

Fundamentos Biológicos para a Obstetrícia IV  
Escola de Artes Ciências e Humanidades - USP  
Avaliação I – 01/10/2020

**Marcos Alberto de Andrade Silva**

**11295122**

1) Esse semestre eu estou conseguindo me organizar melhor, pois eu peguei poucas disciplinas, diferente do semestre passado em que eu estava atolado. Mesmo que eu tenha pego menos disciplinas, ainda está bastante difícil devido à problemas pessoais e a matéria de farmacologia que está me enlouquecendo. Entretanto, outras disciplinas têm me motivado mais, inclusive a dinâmica em FBO das atividades, em que contextualizamos o que estamos aprendendo com acontecimentos, como na história de Bruno e Camila. De maneira geral, atribuo 5 à minha motivação e 10 ao meu aprendizado referente a essa disciplina.

2) Um conceito importante que deve ter em mente para realizar a tarefa é a de que o cortisol é um glicocorticóide liberado pelo eixo hipotálamo-hipófise e produzido pelo córtex da glândula suprarrenal. Diante disso, o cortisol influencia a atividade do ACTH, de maneira que em altas concentrações, age como inibidor do ACTH, pois a hipófise percebe alta concentração de cortisol e inibe a liberação do ACTH. Assim, o fármaco poderia ter sua eficiência avaliada de acordo com os níveis de ACTH que deveriam estar baixos, mostrando que a droga estaria mimetizando os efeitos do cortisol e agindo num mecanismo de feedback negativo.

3) O provável diagnóstico para o caso de Clarissa é de hipotireoidismo, devido ao fato de possuir os sintomas, e aos resultados dos exames em que apresenta TSH elevado e níveis baixos de T4. Alguns dos sintomas podem ser explicados a partir da diminuição de secreção dos hormônios, que fazem com que a taxa metabólica e o consumo de O<sub>2</sub> sejam diminuídos, fazendo, assim, com que Clarissa apresente uma menor tolerância a baixas temperaturas, visto que possui menos calor interno. A queda de cabelo também pode ser explicada devido à diminuição da síntese proteica.

4)            A.( F )            B.( V )            C.( F )            D.( F )            E.( V )

a. A ligação da insulina no seu receptor faz com que a subunidade intracelular seja fosforilada, para, assim, ativar a cascata de sinalização.

c. A importância da proteína inibidora do receptor de cortisol está no fato desta proteína impedir a migração do receptor para o núcleo ativando, especificamente, processos transcricionais.

d. A ligação do T3 ao seu receptor nuclear, desencadeia a migração do complexo hormônio/receptor para o núcleo.

5)            A.( F )            B.( V )            C.( F )            D.( F )            E.( V )

6)            A.( V )            B.( F )            C.( V )            D.( V )            E.( V )